

qual melhor casa de apostas esportivas - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org **Palavras-chave: qual melhor casa de apostas esportivas**

As enchentes devastaram cidades, destruíram pontes e barragens desde que chuvas intensas da tempestade Boris - um sistema lento baixa pressão – começaram na semana passada. Trabalhadores das emergência fizeram resgate ousado dos povos ou até mesmo animais domésticos enquanto as autoridades avaliavam a escala do dano

Para alguns, o desastre lembrou as inundações devastadoras que atingiram a região julho de 1997, matando mais do 100 pessoas e expulsando milhares das suas casas.

"Foi muito traumático para a Polônia - aquela que é lembrada", disse Hubert Rozyk, porta-voz do Ministério de Clima e Meio Ambiente da Polónia sobre o desastre.

Pequena Comunidade Indígena Quichua Lutando Contra a Extração de Petróleo seu Território no Parque Nacional Yasuní da Equador

A pequena vila de Llanchama, localizada uma pequena esquina do Parque Nacional Yasuní da Equador, é cercada pela floresta amazônica densa ao longo do rio Tiputini. No entanto, por quase 10 anos, um desenvolvimento completamente diferente tem tentado se estabelecer suas fronteiras: o campo petrolífero Ishpingo-Tambococha-Tiputini (ITT).

Holmer Machoa Grefa, que cresceu Llanchama, está lutando desde 2013 para expulsar a indústria petrolífera de seu território. No último agosto, ele e sua família ficaram muito felizes quando os equatorianos votaram para interromper a extração de petróleo um histórico referendo.

"Quando descobri os resultados, para mim, foi uma alegria que isso foi alcançado após 10 anos", diz Machoa.

[jogo online de motojogo online de moto](#)

Mas eles e sua família celebraram silêncio. Não todos na comunidade estavam felizes. Muitos lembram dos R\$3.000 (£2.300) que cada pessoa recebeu quando a empresa de petróleo chegou 2013 e da promessa de empregos que ainda esperam que cheguem. Muitos votaram para que a extração continuasse.

"Isso é algo que nos divide mais do que qualquer coisa aqui, a questão econômica", diz Machoa. Muitos na Equador têm esperança de que os resultados do referendo do Yasuní do ano passado, que 59% da população votou contra o petróleo, marquem o início do fim para a economia de extração da Equador. No entanto, muitos continuam a ver o petróleo como uma solução para a crise econômica do país.

[jogo online de motojogo online de motojogo online de moto](#)

A receita do petróleo tem sido o pilar da economia da Equador desde que começou a exportar petróleo bruto na década de 1970. Atualmente, o petróleo representa quase um terço do PIB do país. Como a Equador está cercada por uma dívida grande e um déficit fiscal superior a R\$5bn, os formuladores de políticas são relutantes se desviar da economia tradicional de petróleo.

Durante a campanha eleitoral do ano passado, Daniel Noboa, atualmente o presidente, prometeu votar contra a extração no referendo do Yasuní. No entanto, como seus predecessores, Noboa anunciou planos para aumentar a produção de petróleo quando assumiu o cargo novembro. O objetivo é aumentar a produção 20% acima dos aproximadamente 500.000 barris por dia que a Equador produz atualmente.

Com essa decisão, a Equador se juntou a outros países da América Latina e do Caribe ``less em aumentar a produção de petróleo e gás. ````

Em janeiro, como seu governo lutava para financiar sua repressão a gangues criminosas, Noboa propôs um moratória sobre o resultado do referendo.

Na conferência de imprensa fevereiro, a então ministra de Energia e Minas, Andrea Arrobo Peña, disse que a perda da cessação da produção ITT, mais o custo de desmontar a infraestrutura (que deve ser concluído um ano após o referendo), causaria "uma crise econômica pior do que a que estamos vivendo".

[jogo online de motojogo online de moto](#)

Por enquanto, parece que os resultados do referendo permanecem pé e a extração será interrompida. Noboa perseguiu outras maneiras de financiar o aumento do gasto segurança. Isso inclui aumentar o IVA, cortar os subsídios de combustíveis – o que causou insurreições todo o país quando sugerido por presidentes anteriores 2024 e 2024 – e outro empréstimo do FMI de R\$1bn.

Em maio, Noboa ordenou a formação de um comitê especial para criar um plano para desmontar o ITT. No entanto, é incerto se este conselho se encontrará na data limite de agosto para apresentar o plano e começar a demolição real. Qualquer decisão é particularmente delicada à luz da eleição presidencial que está chegando no início do próximo ano.

Economias Locais Dependentes da Indústria do Petróleo

Enquanto o país votava para manter o petróleo no subsolo, duas províncias votaram para que a extração continuasse: Orellana e Sucumbíos, as duas províncias amazônicas do norte onde a maior parte da produção de petróleo da Equador está localizada, incluindo ITT. Os resultados destacam a extensão que as economias locais dependem da indústria do petróleo.

Edgar Noteno, um homem quíchua da comunidade de Playas Cuyabeno uma reserva ao norte do Yasuní, votou para que a extração de petróleo no ITT continuasse. Embora Noteno trabalhe no ecoturismo, amigos e familiares de comunidades vizinhas trabalham nas plataformas ou fornecem alimentação e alojamento para os trabalhadores de petróleo ao longo do rio. Eles estão agora preocupados com seu futuro, ele diz.

"Eles fizeram um referendo super horrível, com o qual discordamos. A maioria das pessoas aqui ficará desempregada", diz Noteno.

Hoje, ele diz, "as pessoas têm uma visão diferente", incluindo ir para a universidade, ter um emprego estável e renda, e fornecer melhor para suas famílias.

[jogo online de motojogo online de motojogo online de moto](#)

Enquanto algumas comunidades indígenas rejeitaram a solicitação de Noboa para uma moratória no referendo do Yasuní, dizendo que colocaria risco a democracia, outras expressaram sua desaprovação dos resultados nacionais. Em fevereiro, um grupo indígena waorani que vive no Yasuní disse que estava procurando opções legais para parar o fechamento.

Não são apenas os empregos que a indústria do petróleo fornece para as comunidades. Em muitos casos, as empresas petrolíferas constroem escolas ou centros de saúde e comunidade e pagam por professores e trabalhadores de saúde, que são tecnicamente a responsabilidade do estado, diz Ramiro Páez Rivera, um executivo com a Petrolia Ecuador, uma empresa que opera vários outros blocos no Yasuní.

Mas tal infraestrutura e serviços nem sempre se traduzem um aumento do bem-estar para as comunidades perto das atividades de extração, diz Carlos Larrea Maldonado, um professor na Universidade Simón Bolívar Andina Quito.

Um estudo no relatório de avaliação do Amazonas de 2024 mostra que as comunidades no Amazonas da Equador que vivem perto de projetos de extração tiveram menos anos de escolaridade e piores condições de saúde do que aquelas que vivem mais distantes. Há mais doenças de pele, mas também desnutrição e câncer devido a viver com contaminação de água e ar.

"Isso não é uma maldição, mas o resultado de más políticas", diz Larrea Maldonado, um dos autores do relatório. A corrupção do governo e o mau gerenciamento de fundos são os principais responsáveis, adiciona.

[jogo online de motojogo online de moto](#)

Noboa ainda não divulgou detalhes de seus planos, mas seu governo reiterou a importância de aumentar a produção de petróleo para atender às necessidades econômicas do país. Tanto o Ministério de Energia e Minas quanto a empresa petrolífera estatal Petroecuador não responderam a pedidos de comentários.

Páez Rivera diz que a indústria do petróleo poderia resolver a crise econômica da Equador se o governo seguisse com planos de expansão anteriores que nunca foram bem implementados. Isso inclui reativar algumas das 2.000 perfurações de petróleo no norte do Amazonas que fecharam, mas podem ainda ter reservas, ou começar do zero nos blocos de petróleo remotos do sudeste do outro lado do Yasuní, diz ele.

A opção do sudeste, no entanto, exigiria investimentos significativos novos oleodutos e outra infraestrutura, que já existem nos poços do norte, adiciona.

Páez Rivera duvida que os esforços de Noboa para fechar o ITT façam muito progresso. "O país não tem recursos econômicos suficientes [para desmontar as instalações], e seria uma grande perda para o país interromper a produção de petróleo do ITT", diz ele.

[jogo online de motojogo online de motojogo online de moto](#)

A indústria do petróleo da Equador diz que não é culpada pela destruição da Amazônia, não desde que tecnologias mais recentes e protocolos ambientais mais rigorosos entraram vigor na década de 1990. As 12 plataformas do ITT se beneficiam dessa tecnologia. O furado mais eficiente tem significado uma deforestação

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: qual melhor casa de apostas esportivas

Palavras-chave: **qual melhor casa de apostas esportivas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29